

OF - educação

VARJÃO

GDF concede bolsa escola a 229 famílias

Brito/Divulgação



Cristovam (C) foi ao Varjão lançar a bolsa escola e fez um alerta aos pais dos alunos: "Se os filhos faltarem às aulas, vocês perdem o benefício".

Ao anunciar ontem a lista dos beneficiados com a bolsa escola no Varjão, o governador Cristovam Buarque antecipou que o programa deverá alcançar 6 mil famílias este ano e 20 mil em 1996.

Com as 229 famílias selecionadas no Varjão, o total de beneficiados chegou a 3.595 famílias, incluindo o Paranoá e Brazlândia. As próximas localidades a serem atingidas pelo programa são Recanto das Emas e São Sebastião.

Os **Classificados do Correio Braziliense** trazem hoje a lista dos selecionados no Varjão no programa que paga um salário mínimo (R\$ 100) para as famílias que mantêm na escola todos os filhos entre sete e 14 anos.

Iracema — Para receber a bolsa, a família deve residir no Distrito Federal há pelo menos cinco anos e ter renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo.

É o caso da empregada doméstica Iracema Campelo Miranda, 28 anos, que ganhará a bolsa a partir de setembro. Ela recebeu do governador a primeira das cartas que o GDF enviou aos selecionados para informar as condições do programa.

O marido de Iracema, Evangelista, é jardineiro da mesma casa em que ela trabalha no Setor de Mansões do Lago Norte. Cada um ga-

nha R\$ 100 e ambos sustentam cinco filhos menores, sendo que quatro já estudam.

Renda — A baixa renda da população do Varjão — assentamento próximo ao Lago Norte — pode ser avaliada pelo total de famílias beneficiadas com a bolsa. Das 255 inscritas, apenas 16 não foram selecionadas.

Os alunos também receberão a poupança escola. É um depósito anual de R\$ 100 feito em nome do estudante que for aprovado na série que estiver cursando.

Como fez em Brazlândia há uma semana, Cristovam aproveitou o discurso de ontem, na escola Classe do Varjão, para explicar às mães como não perder o direito à bolsa escola.

"As crianças não podem faltar a mais de duas aulas no mês sem justificativa. Se isso acontecer, a família não receberá o dinheiro daquele mês", afirmou.

O coordenador do programa Bolsa Escola, Paulo Valle, anunciou que as faltas estão diminuindo a cada mês no Paranoá, onde foi iniciado o programa.

"Em junho, 157 famílias deixaram de receber o dinheiro por causa das faltas. Em julho, o número caiu para 84. Em julho, quando tivemos duas semanas de aulas, ficou em 45", afirmou Valle.